



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

DIAMANTINA, 17 DE DEZEMBRO DE 1960.

COMO PARANINHO DA TURMA EGRESSA
DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE DIA-
MANTINA.

1371 As palavras do orador que traduziu o vosso pensamento, enaltecendo-nos a qualidade de homem e cidadão da República, têm para nós o timbre sugestivo de tudo o que vem do espírito e do coração de Diamantina. Talvez fôsse mais próprio dizer que ressoaram a nossos ouvidos como dentro da concha repercutem, para sempre, o sussurro do vento e a voz do mar.

1372 Acresce ainda que o verbo dos moços traz o sinal de autenticidade, até mesmo na ênfase que o marca e que não é senão entusiasmo e fé. Convence e comove por esta sua natureza, emprestando contentamento fecundo ao ato das comunicações humanas.

Disse bem o poeta quando imaginou que a mocidade vale uma casa cheia de luz e de flor. É para nós uma satisfação comovida paraninfar a solenidade mais auspiciosa de vossa existência, aquela em que, imbuídos da ciência e consciência de vossa profissão, ides partir para a luta com o ânimo de triunfo, que sempre alcança aquêles que caminham na rota da vocação. A carreira que escolheste enfeixa duas empolgantes polarizações da atividade humana, uma vez que, no seu exercício, requer arte e sabedoria. Sabedoria por si só é indispensável, não há dúvida nenhuma, mas não deixa de ser rígida e impessoal em seus princípios. Unida à arte, não perdendo o privilégio, desperta euforia artística em quem a exercita ou pratica. Arte e sabedoria representam a pedra de toque do trabalho profissional, porque, aumentando o prazer de viver, o transformam em verdadeira missão. Ireis ganhar dinheiro, ou melhor, o pão de cada dia, sem o pecado irremissível de serdes possuídos pela garra diabólica da ânsia do metal.

Não sabemos se todos os rapaes desta turma de odontologistas são diamantinenses. Com certeza que a maioria deve ser, porque esta terra possui uma fôrça centrípeta permanente. Tal sortilégio provêm de sua formação histórica, tendo incutido no homem a crença de que trabalho e riqueza andam sempre unidos. Em outro tempo, os que bateavam os seus córregos, com a descoberta de um diamante transformavam a pobreza sonhadora, dentro do relâmpago de um minuto, na opulência sonhada, que, em festas e cantigas, se esvaía como o sonho. A riqueza que nasce do seio da terra encerra em si mesma fecundidade, poesia e expansão irreprimíveis. Não domina o homem, e sendo então o ouro ou o diamante, objetiva ao mesmo tempo o milagre dos raios do sol e da maternidade planturosa da fonte onde se gerou.

1373

- 1374 Diamantina é um resumo das Minas Gerais, compendiando ainda, por êsses motivos, a ânsia de descobrir, inata no espírito da humanidade. Diamantina é um pedaço do mundo no coração do Brasil.
- 1375 Mais do que outra cidade, para quem nasceu aqui, representa uma espécie de centro de gravidade em tórno do qual, mesmo estando longe, a sua existência se movimenta, se ordena e articula. Como está na lição da antologia, o caso aliás se dá até com o passarinho, que não esquece nunca o galho de árvore que balançou seu bêrço. Estando distante dêle, quando presente o momento da morte, alevanta o vôo muito alto, e, dominando o horizonte que se une ao céu, descobre o ponto longínquo em que veio para a vida e o canto. Fecha então as asas cansadas e, na descida derradeira, vai cair môrto sôbre a árvore que lhe protegeu o ninho.
- 1376 Eis a fascinação que Diamantina exerce em nossa personalidade, votada também, como esta cidade, a converter as aspirações de Minas Gerais e da Pátria em realidades sugestivas e suggestionadoras, estando muitas delas na esperança viva e multi-secular dos brasileiros.
- 1377 Na geopolítica do Brasil, o diamantinense combina a pertinácia do mineiro introvertido com a expansividade dos que têm o temperamento de aventura. Se a pertinácia amansa e vence obstáculos, a aventura expectante é a forma poética da confiança. É por isso que o trabalho alegre e produtivo é o que se executa cantando, como o do pedreiro a rolar a pedra que lhe desafia em vão o esforço rítmico.
- 1378 Rapazes otimistas, em verdade vos digo que deveis compreender e desculpar-nos a confissão entusiástica: — trazemos conosco, na réfrega da luta política, a alma indomável de Diamantina.
- 1379 Seguindo-lhe o exemplo, tôda a nossa energia no Govêrno foi empregada no sentido de vencer espaço e

tempo, inimigos imóveis de nossa grandeza de gigante adormecido, que desconhecia as próprias forças e possibilidades latentes. Para indicar um exemplo só, o Governo, realizando Brasília, em obediência a preceito constitucional que interpretava uma lei de antropogeografia, nada mais fez do que dar corpo a uma aspiração quatro vezes secular dos brasileiros. Esta aspiração estava gravada no pensamento de homens eminentes do tempo da Colônia, dos estadistas do Império, dos líderes da República, dos escritores, dos pensadores, do povo do País em tôdas as épocas. Era uma aspiração que tinha um sortilégio cômico.

Os que criticam a pressa de sua realização esquecem-se de que a Nova Capital veio tarde demais, de que a demora da mudança da Capital é que trouxe os empecilhos maiores, acarretando o impacto inevitável que ocasionou. Sabemos, como tôda gente, que o ato deslocou o centro de assimilação e propulsão administrativo, político e cultural do Brasil. Havia prejudicialmente o predomínio exclusivo, até ontem, do litoralismo, em desfavor do continentalismo, pois somos, pela extensão territorial, um verdadeiro continente. Já o velho cronista foi de bom aviso quando acentuava que a nossa era uma civilização de caranguejos à beira-mar.

1380

Brasília é heliotrópica. Sua lição está escrita no movimento humano na face da terra. Tudo que vive — homem, ave e planta — segue o curso imaginário do sol. Até numa simples rua de qualquer cidade se constata essa lei. Inconscientemente, a maioria dos transeuntes preferem o lado do oeste, e mesmo os proprietários de prédios comerciais sabem disso pelo critério do aumento de aluguel. Brasília é a marcha para o Oeste. Mas a verdade consolidada está é na bôca do povo e quando alguém a inverte em sentença, esta perde autoria, tornando-se popular. Conforme

1381

sempre se dizia entre nós, o Brasil era um país que trazia o coração fora do peito. De certo, meus caros rapazes, que a mudança da Capital não pode ter influência imediatista miraculosa. Apesar de acelerada, há de obedecer a um ritmo crescente e isócrono. A prova de quanto vimos dizendo é que ninguém se pronunciou contra a transferência, mas sim contra inevitáveis falhas que uma obra de tal vulto e importância sempre acarreta. O espírito político-partidário se nota por ser subterfugioso na crítica.

1382 Os homens ilustres que nos ajudaram na empresa ciclópica, entendendo a magnitude da mentalidade patriótica dos que a sonharam e esperaram, pode-se dizer que não são plantadores de couve e sim de carvalho. Sim, Brasília, em certos pontos acessórios, dividiu alguns homens, mas estes passam, todos passamos e Brasília permanece e continua, animando o coração e iluminando o espírito da Pátria.

1383 No mesmo sentido e critério que inspiram essas ligeiras considerações, aqui nesta cidade paradoxalmente menina e anciã, plantada também no centro do Brasil, achamos, como homem de Governo, oportuno e significativo praticar um ato de esclarecimento e patriotismo, com o fito ainda de assinalar a data inesquecível de vossa formatura, moços de Diamantina. Sancionamos hoje a lei que federaliza a Escola de Odontologia desta cidade, que fulge com os seus créditos de inteligência nos braços de Minas Gerais.

1384 O dia de hoje se tornará memorável para as vossas recordações e para os fatos da nossa cidade-mater.

1385 Rapazes, até breve. Dentro de pouco tempo, aqui estaremos novamente para comemorar, com a mesma cordialidade de agora, o vosso triunfo na carreira profissional. Não esqueceremos a terra natal. Como

representa ela a nossa fé, murmuraremos juntos o seu louvor: — Diamantina, és pedra e sonho. E sôbre êste sonho e esta pedra, edificaremos a vida, realizando as nossas aspirações.